

ASSUNTO:	Rubens Jr. e Duarte Jr. juntos em 2020 em São Luís
SITE:	http://blog.jornalpequeno.com.br/johncutrim
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	11/03/2019

Rubens Jr. e Duarte Jr. juntos em 2020 em São Luís



Dois pretensos candidatos do PCdoB à prefeitura de São Luís, o secretário das Cidades e Desenvolvimento Urbano, Rubens Jr. e o deputado Duarte Jr. estiveram reunidos para tratarem de política e do futuro de São Luís e do Maranhão, especialmente as eleições de 2020 na capital.

O certo é que, independente de quem será o candidato a prefeito, Rubens e Duarte estão comprometidos em estarem juntos na eleição que sucederá o prefeito Edivaldo e o governador Flávio Dino. Unidos em 2020 e 2022.

ASSUNTO:	Pesquisa aponta favoritismo de Eduardo Braide; Bira e Wellington completam primeiro escalão
SITE:	http://www.diegoemir.com/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	11/03/2019

Pesquisa aponta favoritismo de Eduardo Braide; Bira e Wellington completam primeiro escalão



O Blog Diego Emir teve acesso a uma pesquisa que avaliou o atual momento da disputa da Prefeitura São Luís, desenvolvida pelo Instituto Conceito realizada entre os dias 25 de fevereiro e 1º de março. Os números apontam um amplo favoritismo do deputado federal Eduardo Braide (PMN), oscilando entre 50% e 60% nos cenários estimulados. Bira do Pindaré (PSB) e Wellington do Curso (PSDB), são os que aparecem na segunda e terceira posição, respectivamente com um percentual que flutua entre 11% e 15%.

No segundo pelotão dos nomes avaliados, Duarte Júnior (PCdoB), é o primeiro a aparecer com menos de 10%, seguido de Neto Evangelista (DEM), tecnicamente empatado. Os nomes de Adriano Sarney (PV), Osmar Filho (PDT) e Allan Garcês (PSL), também foram avaliados, e estes aparecem entre 0% e 3%.





Em outros cenários, quando o nome de Duarte Júnior é substituído pelo secretário Rubens Júnior (PCdoB), os comunistas não chegam nem ao percentual de 3%.

Na pergunta espontânea, os entrevistados colocam Eduardo Braide em um patamar de amplo favoritismo também. Bira e Wellington seguem também na segunda e terceira posição, tecnicamente empatados.

A ex-governadora Roseana Sarney (MDB) é quarta mais bem lembrada no questionário quando não são apresentados os nomes dos pré-candidatos, Duarte Júnior e Neto Evangelista estão colados com a emedebista.



No último pelotão estão citados Eliziane Gama (PPS), Maura Jorge (PSL), Weverton Rocha (PDT), Osmar Filho (PDT), Tadeu Palácio, Rubens Júnior, Pedro Lucas Fernandes (PTB) e Pavão Filho (PDT).

O Blog trará em breve dados sobre os números da rejeição e cenários de segundo turno...

ASSUNTO:	Afonso Manoel e Helena Duailibe participam do lançamento da Campanha da Fraternidade
SITE:	http://www.diegoemir.com/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	11/03/2019

Afonso Manoel e Helena Duailibe participam do lançamento da Campanha da Fraternidade



A Campanha da Fraternidade 2019 foi lançada na capital na tarde deste sábado (9), em celebração católica conduzida pelo arcebispo de São Luís, Dom Belisário, no Multicenter Sebrae. A Campanha da Fraternidade realizada pela Igreja Católica traz como tema deste ano “Fraternidade e Políticas Públicas”, com lema “Serás libertado pelo direito e pela justiça”, aludindo a um versículo bíblico do livro de Isaías. O movimento tem como objetivo despertar nas pessoas o senso de justiça social, de fraternidade e de amor ao próximo, contribuindo para ampliar a reflexão da sociedade acerca do tema. O vereador Afonso Manoel e a deputada estadual Helena Duailibe participaram do evento que contou com a presença do governador Flávio Dino e do vice-governador, Carlos Brandão, do prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior, o presidente da Câmara Municipal, Osmar Filho, entre outras autoridades.

Afonso Manoel destacou que a Campanha da Fraternidade é um importante movimento de congregação e luta em favor de questões que venham contribuir com a vida da sociedade e o bem-estar da população, principalmente dos menos favorecidos. Helena Duailibe lembrou da importância do debate proposta pela Igreja Católica, “defendemos um maior engajamento e participação da população na elaboração e execução das políticas públicas”.



CAMPANHA

A Campanha da Fraternidade é lançada tradicionalmente no início da Quaresma, sob a coordenação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Durante todo o ano, a Igreja Católica vai chamar a atenção dos cristãos para o tema das políticas públicas, ações e programas desenvolvidos pelo poder público para garantir e colocar em prática direitos que são previstos por lei.



Durante a celebração, o arcebispo de São Luís, Dom Belisário, destacou o tema atual da Campanha da Fraternidade com um dos mais relevantes para estimular a participação dos cristãos em políticas públicas, à luz da Palavra de Deus e da doutrina social da Igreja.

“É um momento de grande reflexão sobre o tema. Com esta abordagem visamos ao fortalecimento da cidadania e o bem comum da população, para que tenham garantidas as políticas públicas preconizadas nas leis brasileiras. O país já evoluiu bastante em algumas políticas sociais, como a redução da mortalidade infantil, por exemplo, mas é preciso estarmos sempre vigilantes, notadamente nas questões relativas à educação, que a base para a mudança de realidade”, disse o arcebispo Dom Belisário.

Durante a campanha, a Conferência quer que as pessoas participem mais da formulação, avaliação e controle social das políticas públicas em todos os níveis, como forma de melhorar a qualidade dos serviços prestados à população brasileira.

EVANGELIZAÇÃO



O texto-base da campanha deste ano descreve, entre outros tópicos, sobre o ciclo e etapas de uma política pública e faz a distinção entre as políticas de governo e as políticas de Estado, bem como apresenta os canais de participação social, como os conselhos e outros órgãos de controle social.

Todos os anos, a CNBB apresenta a Campanha da Fraternidade como caminho de conversão quaresmal. É uma atividade ampla de evangelização que pretende ajudar os cristãos a vivenciarem a fraternidade em compromissos concretos, provocando, ao mesmo tempo, a renovação da vida da Igreja e a transformação da sociedade, a partir de temas específicos.

A Campanha da Fraternidade tem como objetivo despertar a solidariedade dos seus fiéis e da sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução. A cada ano é escolhido um tema, que define a realidade a ser transformada, e um lema, que explicita em que direção se busca a transformação.

ASSUNTO:	Deputado Adriano fala das “imobilidade urbanas e propostas” para São Luís
SITE:	http://www.diegoemir.com/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	11/03/2019

Deputado Adriano fala das “imobilidade urbanas e propostas” para São Luís



Cerca de dois dias após minha primeira abordagem em relação ao tema mobilidade urbana, São Luís viveu uma paralisação surpresa no seu transporte público. Também na mesma semana a cidade viveu um caos no trânsito. Dezenas de pessoas relataram situações absurdas que demonstram uma realidade muito pior do que a relatada por mim em artigo anterior.

Na segunda-feira (25 de fevereiro) uma equipe de empresa de telecomunicação decidiu fazer, em pleno horário de pico, um reparo em fiação de poste na esquina da Rua Renato Vieira e Avenida dos Franceses. Os técnicos interditaram metade da via e lá ficaram por horas. A ação destrambelhada causou um engarrafamento que se alastrou do bairro Alemanha até o bairro Cohama.

Em pleno 2019 e a Prefeitura de São Luís sequer é comunicada de uma atitude danosa ao trânsito, ou seja, fica evidente uma completa falta de sintonia entre a administração municipal e as empresas, privadas ou públicas, que prestam serviços no perímetro urbano.

São Luís precisa de uma legislação que discipline horários de carga e descarga de grandes veículos, como caminhões pesados, extra-pesados e trucados, em vias de grande fluxo.



É inadmissível que empresários, ou até mesmo o poder público, se apossam de ruas e avenidas impedindo o ir e vir das pessoas.

E em relação aos reparos e outros serviços que necessitam de espaços nas vias, o ideal seria impedir que eles acontecessem em momentos críticos no trânsito. Caso sejam inevitáveis, devem ser comunicados a Prefeitura que deve, imediatamente, criar condições para que seus impactos no trânsito sejam minimizados.

Destarte, a aprovação dos transportes de passageiros por meio de aplicativos foi uma boa notícia nos últimos dias, um contraste diante deste completo deserto de ideias ao qual passamos na mobilidade urbana de São Luís. É gratificante saber que a Câmara de Vereadores prezou pelo bem-estar do povo e garantiu-lhe mais uma opção de transporte.

Contudo, acho que podemos avançar mais em automação. O conceito de internet das coisas (que se refere à conexão de todo tipo de eletrônicos) deve ser colocado em prática para poder melhorar o trânsito. Por meio desta tecnologia a Secretaria de Trânsito e Transportes (SMTT) pode determinar onde o trânsito necessita de intervenção.

Quantas vezes você já teve problemas com aplicativos de geolocalização? É preciso, urgentemente, realizar convênios com gigantes do setor como Google, Apple e Facebook para tornar o uso dessas ferramentas mais eficientes.

Outro problema: A relação entre donos de empresa de ônibus e rodoviários. A Prefeitura precisa deixar de ser refém dessa relação tóxica que prejudica a população. No dia 26 de fevereiro, milhares de trabalhadores acordaram cedo e passaram horas em paradas de ônibus esperando um transporte que não viria. Tudo por conta de uma questão trabalhista que está sendo travada na Justiça.

A Prefeitura, ao que tudo indica, dá a entender que não tem responsabilidade direta com esta situação. Se fosse governada por um prefeito ciente de suas obrigações, iria exigir que os culpados por este ato abominável fossem responsabilizados juridicamente. Precisamos fortalecer a ideia de que, no que diz respeito a um homem público, o lado do povo é a única opção.

Lamento pelos acontecidos entre os dias 25 e 27 de fevereiro na mobilidade urbana de nossa cidade e quero deixar claro que a cada dia que passa estudo mais e me preparo para poder dar minha contribuição para a melhoria do trânsito e dos transportes em nossa cidade.

Adriano Sarney

Deputado Estadual, Economista com pós-graduação pela Université Paris (Sorbone, França) e em Gestão pela Universidade Harvard.



Email: jadrianocs@post.harvard.edu

Twitter: [@AdrianoSarney](https://twitter.com/AdrianoSarney)

Facebook: [@adriano.sarney](https://www.facebook.com/adriano.sarney)

Instagram: [@adrianosarney](https://www.instagram.com/adrianosarney)



ASSUNTO:	Antônio Pereira visita área onde será construído o Socorrão de Imperatriz
SITE:	http://luiscardoso.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	11/03/2019

Antônio Pereira visita área onde será construído o Socorrão de Imperatriz

O deputado Antônio Pereira (DEM) visitou, na tarde de sexta-feira (8), a área de 65 mil metros quadrados onde será construído o novo Hospital Socorrão de Imperatriz, projetado pelo Governo do Estado para atender a população de 42 municípios da região Tocantina, com serviços de urgência e emergência.



O democrata estava acompanhado da esposa Carol Pereira; dos secretários de Estado Clayton Noleto (Infraestrutura) e Carlos Lula (Saúde); dos deputados Marco Aurélio, Rildo Amaral e Pastor Cavalcante; do presidente da Câmara Municipal de Imperatriz, Zé Carlos Pé de Pato, vereadores e lideranças.

Na ocasião, Antônio Pereira parabenizou o governador Flávio Dino e a população de Imperatriz e da região Tocantina, que em breve será beneficiada com um novo e moderno Hospital Socorrão, fruto de sua luta parlamentar por meio de projetos de indicações junto ao Governo do Estado, desde o ano de 2009.



LUTA ANTIGA

Ao visitar a área desapropriada ao lado do Hospital Macrorregional, Antônio Pereira lembrou que sua luta pelo Socorrão começou no governo Jackson Lago, quando o então prefeito de Imperatriz, Sebastião Madeira, chegou a firmar convênio com o Governo do Estado, mas a obra não saiu do papel.

O parlamentar ressaltou que não desistiu da luta e posteriormente, em maio de 2017, junto com o presidente da

Câmara Municipal de Imperatriz, Zé Carlos Pé de Pato, promoveu uma reunião de 16 vereadores com o governador Flávio Dino, que prometeu determinar a construção do Socorrão.

Por fim, Antônio Pereira disse que o Hospital Socorrão resolverá uma necessidade premente da população da região Tocantina na área de saúde pública. “Estamos confiantes que o governador construirá e entregará o hospital, com 392 leitos, sendo 92 de UTI e os demais para internação e urgência”, concluiu.

ASSUNTO:	Imobilidade urbana e propostas – parte 2
SITE:	http://www.blogsoestado.com/danielmatos/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	11/03/2019

Imobilidade urbana e propostas – parte 2



Adriano alerta que São Luís precisa de uma legislação que discipline horários de carga e descarga de grandes veículos

Cerca de dois dias após minha primeira abordagem em relação ao tema mobilidade urbana, São Luís viveu uma paralisação surpresa no seu transporte público. Também na mesma semana a cidade viveu um caos no trânsito. Dezenas de pessoas relataram situações absurdas que demonstram uma realidade muito pior do que a relatada por mim em artigo anterior.

Na segunda-feira (25 de fevereiro) uma equipe de empresa de telecomunicação decidiu fazer, em pleno horário de pico, um reparo em fiação de poste na esquina da Rua Renato Vieira e Avenida dos Franceses. Os técnicos interditaram metade da via e lá ficaram por horas. A ação destrambelhada causou um engarrafamento que se alastrou do bairro Alemanha até o bairro Cohama.

Em pleno 2019 e a Prefeitura de São Luís sequer é comunicada de uma atitude danosa ao trânsito, ou seja, fica evidente uma completa falta de sintonia entre a administração municipal e as empresas, privadas ou públicas, que prestam serviços no perímetro urbano.



São Luís precisa de uma legislação que discipline horários de carga e descarga de grandes veículos, como caminhões pesados, extra-pesados e trucados, em vias de grande fluxo. É inadmissível que empresários, ou até mesmo o poder público, se apossam de ruas e avenidas impedindo o ir e vir das pessoas.

E em relação aos reparos e outros serviços que necessitam de espaços nas vias, o ideal seria impedir que eles acontecessem em momentos críticos no trânsito. Caso sejam inevitáveis, devem ser comunicados a Prefeitura que deve, imediatamente, criar condições para que seus impactos no trânsito sejam minimizados.

Destarte, a aprovação dos transportes de passageiros por meio de aplicativos foi uma boa notícia nos últimos dias, um contraste diante deste completo deserto de ideias ao qual passamos na mobilidade urbana de São Luís. É gratificante saber que a Câmara de Vereadores prezou pelo bem-estar do povo e garantiu-lhe mais uma opção de transporte.

Contudo, acho que podemos avançar mais em automação. O conceito de internet das coisas (que se refere à conexão de todo tipo de eletrônicos) deve ser colocado em prática para poder melhorar o trânsito. Por meio desta tecnologia a Secretaria de Trânsito e Transportes (SMTT) pode determinar onde o trânsito necessita de intervenção.

Quantas vezes você já teve problemas com aplicativos de geolocalização? É preciso, urgentemente, realizar convênios com gigantes do setor como Google, Apple e Facebook para tornar o uso dessas ferramentas mais eficientes.

Outro problema: A relação entre donos de empresa de ônibus e rodoviários. A Prefeitura precisa deixar de ser refém dessa relação tóxica que prejudica a população. No dia 26 de fevereiro, milhares de trabalhadores acordaram cedo e passaram horas em paradas de ônibus esperando um transporte que não viria. Tudo por conta de uma questão trabalhista que está sendo travada na Justiça.

A Prefeitura, ao que tudo indica, dá a entender que não tem responsabilidade direta com esta situação. Se fosse governada por um prefeito ciente de suas obrigações, iria exigir que os culpados por este ato abominável fossem responsabilizados juridicamente. Precisamos fortalecer a ideia de que, no que diz respeito a um homem público, o lado do povo é a única opção.

Lamento pelos acontecidos entre os dias 25 e 27 de fevereiro na mobilidade urbana de nossa cidade e quero deixar claro que a cada dia que passa estudo mais e me preparo para poder dar minha contribuição para a melhoria do trânsito e dos transportes em nossa cidade.

Assista:



Adriano Sarney

Deputado Estadual, Economista com pós-graduação pela Université Paris (Sorbone, França) e em Gestão pela Universidade Harvard.

Email: jadrianocs@post.harvard.edu

Twitter: [@AdrianoSarney](https://twitter.com/AdrianoSarney)

Facebook: [@adriano.sarney](https://facebook.com/adriano.sarney)

Instagram: [@adrianosarney](https://instagram.com/adrianosarney)

ASSUNTO:	MDB cada vez mais dividido
SITE:	http://silviatereza.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	11/03/2019

MDB cada vez mais dividido



Após a eleição de 2014, o partido comandado pela família Sarney viu seu domínio ser reduzido drasticamente

Em outrora, esbanjando o comando do governo do Estado, duas vagas no Senado Federal e várias cadeiras na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa, o MDB passou a viver dias difíceis e segues, cada vez mais, dividido.

Após a eleição de 2014, o partido comandado pela família Sarney viu seu domínio ser reduzido drasticamente, além de perder o papel de protagonista na política maranhense. A maré de azar é refletida na eleição para o comando estadual que pode ser realizada ainda este mês.

O atual presidente, o ex-senador João Alberto, já admite a possibilidade de antecipar a convenção do MDB por causa das trocas de farpas entre os postulantes ao cargo. As duas correntes partidárias, não escondem para ninguém a riqueza e evidenciam que a disputa vai ser acirrada.



Na disputa está o deputado federal Hildo Rocha que conta com o apoio da família Sarney, enquanto Roberto Costa é apoiado por Alberto.

Roberto Costa conta com o apoio da ala jovem do MDB, enquanto Hildo Rocha tem o aval da ex-governadora Roseana. A disputa promete movimentar todas as instâncias partidárias e pode acabar até mesmo na saída de algumas lideranças.



ASSUNTO:	'Onda Bolsonaro' não se traduz em poder nos estados
SITE:	http://silviatereza.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	11/03/2019

'Onda Bolsonaro' não se traduz em poder nos estados



Estado

Partido mais votado do país na onda de renovação que elegeu o presidente Jair Bolsonaro ano passado, o PSL não conseguiu transformar o resultado positivo que obteve nas urnas em protagonismo nos Legislativos estaduais, nem sequer onde fez o governador ou uma bancada proporcionalmente grande, como no Rio de Janeiro.

Sem nenhuma presidência legislativa e com cargos menores em apenas seis Mesas Diretoras, a sigla tenta agora emplacar a advogada Janaína Paschoal, parlamentar mais votada do Brasil, no comando da Assembleia paulista, a única que ainda não iniciou a nova Legislatura. Os trabalhos começam na próxima sexta-feira.

Levantamento feito pelo jornal "O Estado de S. Paulo" mostra que, diferentemente do discurso eleitoral, o PSL se aliou nos estados a partidos que fazem oposição ao governo.

No Maranhão, por exemplo, a chapa que elegeu o deputado Othelino Neto (PCdoB) presidente da Assembleia uniu o PSL ao PDT. No Acre, a articulação que levou Nicolau



Júnior (PP) ao comando da Casa Legislativa une o partido de Bolsonaro ao PT. No Amazonas e no Tocantins, o partido conquistou espaço nas Mesas graças a alianças com o MDB, chamada “velha política” pela sigla do presidente.

Deputados do PSL também estarão nas Mesas das Assembleias da Bahia e do Espírito Santo. A sigla saiu da eleição de 2018 com 76 deputados estaduais eleitos, além de três governadores – Santa Catarina, Roraima e Rondônia. Em Brasília, tem 54 deputados federais e quatro senadores.

Candidata à presidência da Alesp, Janaína não comenta a situação do PSL nos outros estados, mas defende que em São Paulo a sigla não entre em “toma lá dá cá” na negociação por cargos. “A gente quer compor a Mesa, mas com ideias e propostas. Não vamos entrar em troca-troca. Não vamos nos prostituir por um lugar na Mesa. Esta é uma decisão da bancada”.

Para o cientista político Kleber Carrilho, os ataques do PSL à chamada “velha política” explicam a dificuldade de articulação do partido no Legislativo. “O discurso e a tentativa de estar sempre ‘puro’ vai fazer com que o PSL esteja sempre isolado. O discurso para o eleitor é diferente do dia a dia das Casas. Então, esses discursos contra a chamada ‘velha política’ também é algo que atrapalha o PSL no Legislativo”.

Questionada sobre a falta de protagonismo nos Estados e alianças com partidos tradicionais e opositores ao governo Bolsonaro, a sigla usa como argumento o crescimento no número de eleitos.

ASSUNTO:	Braide tem até 60% em pesquisa para prefeito de São Luís, diz jornalista
SITE:	http://gilbertoleda.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	11/03/2019

Braide tem até 60% em pesquisa para prefeito de São Luís, diz jornalista



O deputado federal Eduardo Braide (PMN) tem entre 50% e 60% das intenções de voto para prefeito de São Luís, dependendo do cenário, segundo pesquisa do Instituto Conceito mencionada nesta segunda-feira (11) pelo blog do [Diego Emir](#).

Segundo o jornalista, o levantamento foi realizado entre os dias 25 de fevereiro e 1º de março.

Bira do Pindaré (PSB) e Wellington do Curso (PSDB), são os que aparecem na segunda e terceira posição, respectivamente com um percentual que flutua entre 11% e 15%.

No segundo pelotão dos nomes avaliados, Duarte Júnior (PCdoB) é o primeiro a aparecer, com menos de 10%, seguido de Neto Evangelista (DEM), tecnicamente empatado. Os nomes de Adriano Sarney (PV), Osmar Filho (PDT) e Allan Garcês (PSL), também foram avaliados, e estes aparecem com até 3%.

Em outros cenários, quando o nome de Duarte Júnior é substituído pelo secretário Rubens Júnior (PCdoB), os comunistas não chegam nem ao percentual de 3%, segue Emir.



Na pergunta espontânea, os entrevistados colocam Eduardo Braide em um patamar de amplo favoritismo também. Bira e Wellington seguem também na segunda e terceira posição, tecnicamente empatados.

A ex-governadora Roseana Sarney (MDB) é quarta mais bem lembrada no questionário quando não são apresentados os nomes dos pré-candidatos, Duarte Júnior e Neto Evangelista estão colados com a emedebista.

ASSUNTO:	Pontos & Contrapontos
SITE:	http://reportertempo.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	11/03/2019

Assembleia Legislativa comemora Semana da Mulher com a ampliação da presença feminina no plenário



Cleide Coutinho, Helena Duailibe, Ana Mendonça, Detinha, Daniella Tema, Thaíza Hortegal, Andreia Rezende e Mical Damasceno: mulheres que fazem a diferença na Assembleia Legislativa, atuando efetivamente no exercício do mandato

Na Semana da Mulher, pode-se dizer que poucos parlamentos do Brasil, incluindo as esferas municipal, estadual e federal, têm tantos motivos para comemorar o Dia Internacional da Mulher (8 de Março) como a Assembleia Legislativa do Maranhão. A começar pelo fato maior: oito mulheres eleitas em 2018 representam 20% das 42 cadeiras do parlamento estadual, mantendo uma tendência de crescimento da presença feminina na composição do plenário. Ainda não é a fatia ideal, que é de 50%, nem a



satisfatória, que a legislação fixou em 30%, mas a tendência de crescimento verificada nas últimas eleições indica que o eleitorado maranhense começa, de fato, a entender que política é também coisa de mulher, que tanto quanto os homens, vivem os problemas da sociedade maranhense, às vezes com um nível de compreensão bem mais profundo. As urnas de 2018 mandaram para a Assembleia Legislativa as deputadas Cleide Coutinho (PDT), Helena Duailibe (SD), Ana do Gás (PCdoB), Detinha (PR), Daniella tema (DEM), Andreia Rezende (DEM), Thaíza Hortegal (PP) e Mical Damasceno (PTB).

Cleide Coutinho – Médica por profissão, tem larga vivência política, decorrente da condição de braço direito do marido, o também médico e líder político Humberto Coutinho, que nos últimos anos foi uma das principais referências políticas do Maranhão. Sabe tudo sobre o parlamento estadual, conhecimento que acumulou e lapidou como deputada e como presidente do Gedema. De volta à Assembleia na atual legislatura, agora com o desafio de manter o legado deixado por Humberto Coutinho, movimentou-se como uma das vozes mais destacadas da base de apoio do governador Flávio Dino, atuando principalmente como voz moderadora e conselheira. Faz parte da Mesa Diretora do Poder Legislativo.

Helena Duailibe – Uma das mulheres mais atuantes do Maranhão na atualidade, a deputada Helena Duailibe atua em várias frentes. Médica por formação, atua no atendimento direto a pacientes. No campo administrativo, é uma das referências no estado em matéria de gestão na área de Saúde Pública, já tendo sido secretária municipal de Saúde (gestão João Castelo) e Secretária de Estado da Saúde (gestão José Reinaldo Tavares). No campo político, já foi vereadora de São Luís e agora inicia mandato na Assembleia Legislativa. Seu lastro a tornou presidente da Comissão de Saúde da Assembleia, tendo também sido eleita para comandar a Procuradoria da Mulher, órgão do Poder Legislativo.

Deusteth Rodrigues (Detinha) – Assistente Social por formação e com dois mandatos de prefeita bem avaliada de Centro do Guilherme, a deputada Detinha chegou à Assembleia Legislativa com a responsabilidade de ter sido campeã de votos entre os deputados estaduais eleitos, tendo também o marido, Josimar de Maranhãozinho, saído das urnas como campeão de votos para deputado federal. Nos pronunciamentos que fez até agora, defendeu a parceria política que tem com o marido, certa de que a parceria e a cumplicidade dos dois pode gerar muitas ações positivas. Como ex-prefeita, mostra bom conhecimento sobre a realidade social e econômica do Maranhão.

Ana Mendonça, mais conhecida como Ana do Gás – Empresária por profissão, foi a única das seis deputadas da legislatura passada que conseguiu se reeleger em 2018. Iniciada politicamente com foco no apoio a municípios, Ana do Gás diversificou seu raio de atuação na legislatura passada, envolvendo-se fortemente com a área social, a começar pelo apoio a famílias de baixa renda. E nesse contexto, abraçou a luta em favor da mulher, atacando problemas graves, como o feminicídio, por exemplo. Iniciou o novo mandato denunciando na tribuna a violência que atinge a mulher maranhense. Esse



posicionamento levou o governador Flávio Dino a convidá-la para comandar a Secretaria de Estado da Mulher, cargo que assumiu há duas semanas.

Daniella Tema – Nutricionista por formação, dedica-se há anos à administração hospitalar – foi diretora geral do Hospital Regional de Presidente Dutra -, entrou para a política também por atuar como braço direito do marido, o prefeito de Tuntum pela quinta vez, Cleomar Tema, que presidiu a Famem. Jovem e preparada, Daniella Tema é militante política ativa, que tem foco das questões de natureza social e da defesa intransigente do municipalismo. Nos vários pronunciamentos que fez na Assembleia Legislativa, defendeu políticas públicas, propôs ajustes das ações sociais do Governo, pediu ações para melhorar a infraestrutura urbana e rodoviária do estado declarou total apoio às políticas da saúde e educação.

Andreia Rezende – Odontóloga por formação e profissão, a deputada nasceu respirando política, já que seu pai, o também médico e ex-deputado Francisco Martins, sempre foi militante político. Com os movimentos temporariamente limitados por um acidente automobilístico que sofreu junto com o marido, o ex-deputado Stênio Rezende, que também é médico, a parlamentar deixou claro que a limitação dos seus movimentos não será empecilho para sua ação política, que é focada no apoio aos municípios, principalmente os das regiões polarizada por Balsas e por Vitorino Freire, suas duas principais bases políticas e eleitorais. Tem dado seguidas demonstrações de que está determinada a realizar um mandato produtivo. Integra a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

Thaíza Hortegal – Médica por formação, chegou ao parlamento estadual embalada pela trajetória do marido, o prefeito de Pinheiro, Luciano Genésio (PP). Logo nas suas primeiras manifestações no plenário da Assembleia Legislativa, deixou claro que não pretende cumprir um mandato formal e sem resultados práticos. Tanto que denunciou as condições das barragens do Rio Pericumã, na região de Pinheiro, e do Rio Flores, em Joselândia, e conseguiu formar uma Frente Parlamentar em defesa das barragens do Maranhão. No final da semana passada, a imprensa registrou sua atuação no Itaqui, questionando empresas a respeito da segurança na travessia dos ferry-boats para a Baixada Ocidental.

Mical Damasceno – Administradora por formação, nasceu política no seio da comunidade evangélica da Assembleia de Deus, iniciou seu mandato na tribuna da Assembleia Legislativa cantando louvor e manifestando disposição de cumprir seu mandato dentro dos postulados da sua religião. Tem ocupado a tribuna para pedir ações do Governo nas mais diferentes áreas, demonstrando que está disposta a cumprir os compromissos que assumiu com o eleitorado durante a campanha.

São oito mulheres que parecem dispostas a demonstrar que podem fazer a diferença numa atividade ainda fortemente dominada por homens.